

ABRAVA

Aprovação da Lei do PMOC na CBN Entrevista com eng. Arnaldo Lopes Parra

Abrava News, 23.01.18

Fonte: <http://abrava.com.br/?p=11697>

Com a Lei estabelecida, o principal objetivo é garantir a segurança da saúde da população

Aprovação da Lei do PMOC no Liberal entrevista com Carlos Trombini

Abrava News, 23.01.18

Fonte: <http://abrava.com.br/?p=11709>

Refrigeração de grande porte ainda precisa de retomada do investimento

D C I, RODRIGO PETRY • 23.01.18 12:00 AM

A refrigeração de grande porte, destinada a empreendimentos comerciais como shopping centers e lajes corporativas, pode continuar sofrendo as consequências da crise econômica, que reduziu sua produção e ainda impacta os investimentos na área. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava), Arnaldo Basile Jr., o segmento foi alavancado pelo “boom” do mercado da construção civil, que seguiu até meados desta década. “No que diz respeito ao segmento de ar condicionado central, usado para empreendimentos de maior porte, infelizmente ainda não houve recuperação em 2017, apenas estabilização. A retomada esperada para o ano passado poderá ficar para 2018”, diz. O dirigente, que participa essa semana da Feira AHR Expo Chicago 2018, nos EUA, principal evento global do setor, ressalta que a retomada do mercado vai depender do próprio ritmo de crescimento da economia, o que poderia puxar novamente os investimentos, principalmente os da construção civil. “Historicamente, nosso setor sempre cresceu no mínimo o dobro ou o triplo daquilo que cresce o PIB da economia brasileira. Então, em 2018 deverá ocorrer um avanço do faturamento do setor como um todo”, afirma. De acordo com ele, com a confirmação da recuperação, a área de grande porte – que contempla ar-condicionados centrais, chillers (máquinas frigoríficas) e VRF/VRV (evaporadores múltiplos) – poderia atingir, num cenário otimista, um aumento entre 5% e 6% das Toneladas de Refrigeração (TR), que é a medida utilizada pelo setor para mensurar o ritmo de crescimento, já que um número menor de unidades comercializadas poderia ser compensada pela maior capacidade de refrigeração. Conforme a associação, esse segmento apresentou alta de 230 mil toneladas de TR em 2017, resultado semelhante a 2016. A dificuldade de retomada deste segmento se dá pelo longo processo de maturação dos investimentos, entre a decisão de construção, execução da obra e sua finalização, com a consequente aquisição dos equipamentos de refrigeração, teoricamente um dos últimos componentes de uma obra. No ramo de refrigeração para supermercados, indústrias frias – como fabricantes de alimentos – e lojas de conveniência, houve um impacto menor da crise, em razão da necessidade das empresas em manter as máquinas sempre em funcionamento. “Os mercados de refrigeração sofreram menos do que os de ar-condicionado, já que não há muito espaço para segurar a troca”, explica. Segundo ele, uma retomada do consumo de bens não duráveis – como alimentos e bebidas – poderá garantir uma alta da TR de cerca de 5% este ano. Entre as razões para a aquisição de novos equipamentos está a busca por aparelhos que, em alguns casos, chegam a consumir 40% menos energia. Residencial: Por outro lado, o segmento residencial já iniciou sua retomada a partir do ano passado, quando a expansão, em termos de TR, chegou a aproximadamente 7%. Para este ano, a alta poderia alcançar 10%. Apenas no ramo de ar-condicionados do tipo split, a variação poderá ser mais considerável, entre 10% e 12%. De forma consolidada, o incremento poderia variar positivamente entre 7% e 8% este ano. Estes números refletem uma grande reversão da produção, considerando os segmentos residencial e refrigeração central, que recuou 60% nos anos de 2015 e 2016, após o pico de expansão de 6,5 milhões de TR comercializadas em 2014. Exportação: No Brasil, a maior parte das indústrias de ar-condicionado instaladas no Brasil é estrangeira, mas existe uma gama de empresas nacionais que estão exportando, principalmente para países da América Latina, como Argentina e México. “Pequenas empresas estão vendendo componentes, como sistemas de filtragem, eletrônicos e de ar”, diz Basile, sobre as 12 empresas que estão na Expo Chicago, numa missão promovida pela Apex-Brasil e Abrava. Fonte: <http://www.dci.com.br/industria/refrigeracao-de-grande-porte-ainda-precisa-de-retomada-do-investimento-1.678507>

Edifícios de uso público e comercial deverão ter plano de manutenção de sistemas de ar-condicionado

Techne - 18/01/2018

A Lei Federal nº 13.589, publicada no dia 4 de janeiro pelo presidente Michel Temer, torna obrigatória a execução de um plano de manutenção, operação e controle (PMOC) de sistemas e aparelhos de ar-condicionado em edifícios de uso público e coletivo. O objetivo é diminuir a contaminação por bactérias, vírus, fungos e poluentes que provocam doenças. Os proprietários, locatários e prepostos responsáveis por sistemas de climatização já instalados terão o prazo de 180 dias, a partir da regulamentação da lei, para o cumprimento de todos os seus dispositivos. O PMOC vai ser elaborado conforme os parâmetros normativos e de qualidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Já edifícios produtivos, laboratoriais e hospitalares também deverão obedecer a regulamentos específicos, visando à eliminação ou minimização de riscos potenciais à saúde dos ocupantes. “Os proprietários e usuários dos imóveis devem conscientizar-se que a boa manutenção planejada traz benefícios para seus empreendimentos, reduções nos custos com uma manutenção planejada, substituição de equipamentos obsoletos no momento adequado, redução dos riscos de incêndios e acidentes pessoais, possibilidade de reduções nos custos dos seguros, e fundamentalmente, melhor qualidade de vida”, explica Arnaldo Basile, presidente do Comitê Nacional de Climatização e Refrigeração e da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava). Há cerca de 40 normas publicadas sobre o assunto, sob supervisão do Comitê Brasileiro de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento (CB-055) da ABNT. Clique aqui e acesse a Lei nº 13.589. FONTE: <http://techne.pini.com.br/2018/01/edificios-de-uso-publico-e-comercial-deverao-ter-plano-de-manutencao-de-sistemas-de-ar-condicionado/>

Elaborado pelo CEDOC/Abrava, notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os grifos são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: (11) 3361-7266 r. 119 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Eficiência energética em aparelhos de ar-condicionado

Revista da Instalação, 18/1/2018

No último dia 7 de dezembro, o Departamento Nacional dos Projetistas e Consultores da Abrava (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento) ofereceu uma palestra sobre a importância da energia elétrica nos sistemas de ar-condicionado. O evento, que aconteceu na sede da Abrava, em São Paulo, reuniu cerca de 30 profissionais de engenharia elétrica e mecânica. A palestra faz parte do projeto Quinta Tecnológica, que oferece sempre na primeira quinta-feira de cada mês um espaço para exposição e troca de ideias sobre assuntos relacionados à refrigeração ou aquecimento. Dessa vez o encontro foi comandado por Jorge Luis Gennari, engenheiro elétrico formado pela Poli e fundador da Mantest, empresa que oferece consultoria, auditoria e manutenção em sistemas elétricos e energias renováveis. O profissional iniciou sua apresentação abordando os avanços que o setor elétrico passou desde o século XIX. “Os Sistemas Elétricos de Potência (SEP) foram desenvolvidos para atender às três maiores invenções do século XIX: a lâmpada, em 1860, o motor elétrico, em 1866, e o refrigerador, em 1913”, lembrou. De lá para cá, muita coisa evoluiu e melhorou, mas, proporcionalmente, a geração e o consumo de energia no país não acompanharam o mesmo ritmo de crescimento. Em relação a países desenvolvidos, como Japão, Alemanha e Estados Unidos, o consumo per capita no Brasil é consideravelmente menor. A explicação é que os brasileiros ainda dispõem de menos conforto proporcionado por aparelhos que demandam energia elétrica do que os habitantes dessas nações. Contudo, a demanda no país é crescente, em especial devido à expansão dos eletrônicos. O fato demonstra a necessidade de atenção em relação ao aumento da eficiência e a busca por soluções em outras formas de energia, como cinética, solar, eólica e nuclear. “Infelizmente, nossos sistemas elétricos ainda apresentam muitas interrupções no abastecimento, o que gera muitas implicações, em especial nas indústrias”, lamentou. “Precisamos buscar novas formas de geração de energia a fim de ter uma oferta mais abundante e de melhor qualidade”. Em relação ao ar-condicionado, o engenheiro destacou que, na maioria das vezes, a baixa eficiência energética é consequência de erros de projeto e instalação. “É preciso muito cuidado para que os sistemas de ar-condicionado sejam projetados, construídos, operados e mantidos de forma acertada, gerando não apenas o conforto térmico desejado, mas também o seu desempenho energético adequado”, destacou. Nesse sentido, o profissional reforçou a importância das certificações, que garantem a qualidade de todo o sistema. O grande destaque é a norma IEEE 493. “A vantagem das normas é garantir a isonomia do mercado, bem como manter a qualidade mínima assegurada ao consumidor. Infelizmente, são muitos os casos de maus produtos e maus fornecedores na área, o que reforça a necessidade de buscarmos sempre os melhores profissionais e marcas”, finaliza Gennari. Fonte: <http://www.abrinstal.org.br/noticia.asp?page=8421>

Abrava realiza 56ª Noite do Pinguim

Revista da Instalação, JAN.2018

No dia 1 de dezembro, cerca de 300 profissionais dos setores representados estiveram presentes na 56ª Noite do Pinguim, tradicional festa de confraternização do setor AVAC-R. Realizada pela Abrava (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar condicionado, Ventilação e Aquecimento), a comemoração tem como objetivo reunir profissionais dos quatro setores para o encerramento das atividades do ano. O evento aconteceu no Buffet França, em São Paulo.

O presidente da comissão organizadora desta 56ª Noite do Pinguim, Eduardo Brunacci, agradeceu a todos os envolvidos no processo de organização, aos patrocinadores e em especial a todos os presentes na tradicional festa de confraternização. “Foi uma noite especial. Temos a sensação de dever cumprido com sucesso. Que venha a edição de 2018”, comentou. A Noite do Pinguim foi aberta pelo presidente da Abrava, Arnaldo Basile, que agradeceu a presença de todos e deu a palavra para o deputado Arnaldo Faria de Sá, criador do Dia do Refrigerista e relator do Projeto de Lei 7260 do PMOC. O processo já foi aprovado pela Câmara e Senado e está em vias de ser sancionado pela Presidência da República. Em seu discurso, Faria de Sá falou sobre a importância da aprovação do Projeto de Lei, que trata do Plano de Manutenção Operação e Controle em edifícios climatizados. “O segmento de climatização é um setor respeitado, que precisa ser valorizado. Tive o prazer de ser o relator deste Projeto de Lei, de extrema necessidade para a sociedade. Não é possível viver em ambientes fechados sem climatização adequada e limpa”, comentou. Para Basile, a Noite do Pinguim é a Festa de Gala do setor AVAC-R: “Neste ano, em particular, nos sentimos honrados com a presença do deputado Arnaldo Faria de Sá, que tem se demonstrado muito próximo do nosso setor, um amigo, por tudo que tem feito em relação ao PMOC. Neste ano comemoramos os 55 anos de fundação da Abrava, o que nos deixa muito felizes com esta celebração. A festa foi muito alegre e prestigiada, não só por profissionais do nosso setor, mas, também com a presença de presidentes de outras associações. 2017 foi um ano marcante que está terminando melhor que o ano passado, mas com expectativas muito fortes para 2018”. Seguindo a programação do evento, Basile chamou ao palco a presidente da ONG “Gotas de Flor com Amor”, Denise Alves Lopes Robles. A ONG foi a escolhida deste ano para receber a doação de um valor por parte da Abrava. A ação faz parte de mudanças na organização do evento em doar o valor que seria gasto com a tradicional lembrança ao final da Noite do Pinguim, revertido em favor de uma ONG. A “Gotas de Flor com Amor” tem como missão promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias, moradores em situação de vulnerabilidade pessoal e social, por meio de ações nas áreas socio-educacional, artística, cultural, ambiental de geração de renda, profissionalizante e de saúde tradicional e complementar pela terapia floral. Os convidados tiveram a oportunidade de conhecer um pouco do trabalho da entidade por meio de vídeo exibido durante o evento. Assim como todos os anos, a confraternização tem o homenageado do ano, que nesta edição foi o engenheiro Gilberto Machado, atual vice-presidente da Abrava, graduado pelo Mackenzie, especialização em Refrigeração e Ar condicionado pela FEI. É fundador e diretor-executivo da Pro-Air. Na ocasião, Gilberto agradeceu: “É um privilégio de ter sido homenageado no evento deste ano, me sinto extremamente lisonjeado, muito contente, é gratificante poder receber esta homenagem”. A Abrava completou 55 anos, e, para comemorar, o presidente Arnaldo Basile convidou todos os ex-presidentes da entidade presentes na festa para fazerem um brinde, entre eles: Celso Simões Alexandre, Pedro Evangelinos, Carlos Trombini, João Roberto Minozzo e Wadi Tadeu Neaime. A realização desta edição da Noite do Pinguim contou com o patrocínio de várias empresas do setor: Apema, Arkema, Armacell, CACR, Chemours, Daikin, Johnson Controls/Hitachi, LG Electronics, Midea/Carrier, RAC/Peroy, Reed Exhibitions, Samsung e Trane. O evento também contou com o apoio do Sindratar-SP. Entre os presentes, empresários, colaboradores do setor AVAC-R, familiares, representantes de entidades parceiras como o deputado Arnaldo Faria de Sá, Abralimp, Abrasip, Abrava Minas Gerais, Abrinstal, Asbrav, Fatec Itaquera Prof. Miguel Reale, Fiesp, Instituto de Engenharia, Reed Exhibitions, SBCC, SENAI - Escola Oscar Rodrigues Alves, Sindinstalação, Sindratar-SP e Smacna Brasil.

Fonte: <http://www.revistadainstalacao.com.br/noticias/ultimas-noticias/item/1947-abrava-realiza-56-noite-do-pinguim.html>

Elaborado pelo CEDOC/Abrava, notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os grifos são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: (11) 3361-7266 r. 119 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

Até julho, supermercados com ar condicionado deverão ter plano de manutenção de instalações

APAS Boletim, 23/01/2018

Devido à Lei n.º 13.589/18, todos os edifícios de uso coletivo que possuem ambientes de ar interior climatizado artificialmente, ou seja, que possuem ar condicionado, devem possuir um **Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC)**. Neste plano de manutenção deverão ser descritas as atividades destinadas a preservar o desempenho técnico dos equipamentos e a boa qualidade do ar climatizado, de modo que respeitem as tolerâncias referentes a poluentes de natureza física, química e biológica, conforme regulamentado pela Resolução n.º 9/2013 da ANVISA e as normas técnicas da ABNT. O prazo para adequação a lei é de 180 dias de sua publicação, que encerra no dia 04/07/2018. A fiscalização será feita pela Vigilância Sanitária, e as multas por descumprimento, previstas pela legislação sanitária, a depender da classificação da infração conforme as circunstâncias apuradas, poderá fixada em até R\$ 200 mil reais. Todos devem consultar seus contratos de manutenção de ar condicionado com a finalidade de verificar se nos serviços contratados já estão englobados serviços de limpeza. Nesses casos haverá somente necessidade de escrever o PMOC, documento contendo os procedimentos que são realizados e datas em que foram realizados. Eventuais dúvidas podem ser comunicadas ao Departamento Jurídico da APAS pelo e-mail juridico@apas.com.br

Fonte: <http://www.portalapas.org.br/ate-julho-supermercados-com-ar-condicionado-deverao-ter-plano-de-manutencao-de-instalacoes-e-equipamentos/>

Ar-condicionado causa 54 faltas ao trabalho por dia

A Tribuna, ES, 18/01/2018

Fonte: <http://clipping.cservice.com.br/cliente/viewmateria.htm?materialid=35368734&canalid=326101&clienteid=hx3118G7FZ0=&avaliar=&uit=>

Lei obriga manutenção em de ar-condicionado

Jornal Dhoje, 19/01/2018

Fonte: <http://clipping.cservice.com.br/cliente/viewmateria.htm?materialid=35384935&canalid=326101&clienteid=hx3118G7FZ0=&avaliar=&uit=>

Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

Crise diminuiu ímpeto por novas tecnologias na indústria brasileira

D C I, HENRIQUE JULIÃO • 24.01.18 12:00 AM

O uso da internet das coisas (IoT) na atividade industrial ainda é realidade distante em mais de metade do setor. Segundo a Associação Brasileira de Internet Industrial (ABII), 65% do segmento não possui nem planeja iniciativas de manufatura avançada. A conclusão é de estudo recente realizado pela entidade, que agrega 40 integradoras de tecnologia, startups, consultorias e fornecedoras de sensores, plataformas ou aplicativos voltados para a digitalização de processos. Dentre as 84 manufatureiras entrevistadas, 68% afirmaram ter conhecimento escasso sobre a tecnologia indutora da chamada indústria 4.0. “De certa maneira o mercado ainda está sendo educado”, afirmou o presidente da ABII, José Rizzo. O dirigente destacou que mesmo os 35% com projetos já em execução não indicam uma adoção acelerada da internet das coisas, visto que muitas das iniciativas seriam projetos-piloto. Ainda assim, na ABII a expectativa é que 23% da indústria comece projetos – tímidos ou não – do gênero neste ano. Em 2019 outros 10% devem trilhar o mesmo caminho, fomentando movimento semelhante no restante da cadeia. “À medida que surgirem mais casos com números e resultados concretos, haverá uma corrida atrás da tecnologia”, aposta Rizzo, que também é CEO da integradora Pollux. “Ainda estamos na fase mais leve do crescimento. A partir de 2020 devemos ter uma curva de adoção mais rápida.” Outro fator que deve acelerar a transformação da indústria é a pressão governamental. Rizzo cita o exemplo do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, que tornará obrigatória a rastreabilidade de medicamentos na indústria farmacêutica: após a dilatação dos prazos de adequação “haverá alguns pilotos neste ano, com adoção massificada em 2019”. Até 2021 toda a cadeia deverá estar adequada à norma, impulsionando a busca por tecnologias como sensores e plataformas que permitam um acompanhamento da cadeia em tempo real. Impulsão: O “efeito dominó” previsto por José Rizzo na adoção da internet industrial das coisas verificou-se na Termica Solutions. Integradora e desenvolvedora de soluções para o monitoramento de processos térmicos (como a atividade de fornos, estufas e aquecedores), a empresa teve uma primeira experiência bem-sucedida de venda ao instalar sensores em parte do maquinário da Granaço Fundação. A tecnologia para monitoramento de temperaturas em tempo real agradou a indústria situada em Joinville (SC), que deve replicar o projeto em toda planta. “Depois de descobrir o ‘smart-forno’ ninguém quer voltar para o tradicional”, brincou o CEO da Termica Solutions, Claudio Goldbach. Como resultado, projeto similar deve ser implementado pela empresa de tecnologia dentro da planta de uma grande indústria do ramo do vidro. “Novas tecnologias tem cheiro de coisa cara, mas a internet [das coisas] industrial reduz custos ao invés de aumentá-los”, pontuou Goldbach. A Termica Solutions é uma das associadas da ABII, que pretende dobrar o número de membros para 80 em 2018; há interesse de envolver potenciais clientes e players do setor público. Ao DCI, José Rizzo contou que a entidade já está envolvida na elaboração de projeto para diminuir o desperdício de água em Joinville com ajuda dos sensores. “Seis empresas já aceitaram desenvolver a solução. Se resolvermos, podemos levá-la para outros 5 mil municípios com o mesmo problema.”

Fonte: <http://www.dci.com.br/servicos/digitalizac-o-esta-distante-de-65-da-industria-1.678861>

Elaborado pelo CEDOC/Abrava, notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: (11) 3361-7266 r. 119 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Brasil vai ingressar na Agência Internacional de Energia Renovável

Boletim CIMM, 21/01/2018 - Por Pedro Aurélio Teixeira, da agência CANALENERGIA

A Comissão Interministerial de Participação em Organismos Internacionais do Governo Federal aprovou na última quarta-feira, 17 de janeiro, o início do processo de adesão do Brasil à Agência Internacional de Energia Renovável. O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, destacou a importância da iniciativa ao lado do presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Luiz Barroso, que estava em Abu Dhabi na 8ª Assembleia Geral da Irena. De acordo com Coelho Filho, o Brasil é um dos melhores exemplos da substancial representatividade das energias renováveis na matriz, tanto elétrica quanto energética. Para ele, o país pode contribuir muito com a agência e seus países membros. Como país membro, haverá uma participação mais ativa do debate sobre temas relevantes da agenda energética internacional, bem como o benefício das ferramentas e iniciativas desenvolvidas pela Irena. O ministro ainda lembrou que a Irena vem realizando um importante trabalho desde sua fundação, há apenas 9 anos, período em que logrou estabelecer-se como autoridade global em energia renovável, e criou um relevante ambiente de debate das políticas de energias renováveis, incluindo os biocombustíveis, em nível mundial. São 152 países membros e cerca de 30 países em processo de adesão, como o Brasil. A Assembleia da Irena ocorrida nos dias 13 e 14 de janeiro teve como temas centrais a discussão de políticas públicas para integração de renováveis e eletrificação da mobilidade. O presidente da EPE, Luiz Barroso, que representou o Brasil pelo segundo ano no encontro, avaliou a importância da entrada do país na agência, definindo-a como mais uma ação da gestão do ministro Coelho Filho na internacionalização do país e no debate sobre renováveis. O Brasil também já havia se associado à Agência Internacional de Energia. Segundo ele, o Brasil é pioneiro em uma série de políticas para inserção de energia renováveis que foram posteriormente referências para vários países. A participação do Brasil na Irena vai colocar o país na elite mundial da nova onda de discussões, exportando e importando o melhor do conhecimento sobre o tema. “Teremos a chance de aumentar o diálogo e a troca com outros países, visando ensinar aquilo que for possível e aprender sempre e com isso melhorar as políticas públicas de renováveis no país visando mais eficiência e ganhos ao consumidor final”, afirma. As associações do setor comemoraram a entrada do Brasil na Irena. Para o presidente executivo da Associação Brasileira de Energia Solar e Fotovoltaica, Rodrigo Sauaia, cada vez mais a importância da agência de renováveis vem sendo notada como um fórum altamente qualificado para o debate e a aceleração da inserção das renováveis. “A Irena é um fórum extremamente importante porque ela concentra um braço técnico altamente qualificado que avalia, faz projeções do envolvimento dos setores e dos mercados de energias renováveis”, explica. O acompanhamento de dados como o número de empregos gerados pelas fontes renováveis no mundo foi outro aspecto citado pelo presidente da associação. Sauaia ressaltou ainda o papel que a Irena como fomentador do setor financeiro, viabilizando o acesso a recursos sem os quais os projetos não conseguiriam se desenvolver. Em nota à imprensa, Sauaia disse que o ingresso na associação representa um importante passo em favor do desenvolvimento das energias renováveis no país e uma grande oportunidade para o Brasil, que é referência mundial em energias renováveis, de compartilhar seu conhecimento e experiências. Para ele, agora há uma oportunidade única de posicionar o Brasil e o setor fotovoltaico brasileiro como protagonista nas iniciativas desenvolvidas pela Irena, de maneira que o país possa incorporar as melhores práticas internacionais. Na Associação Brasileira de Energia Eólica, o ingresso na Irena foi visto como um grande avanço para as energias renováveis de baixo impacto, como a energia eólica, na opinião da presidente executiva da associação, Élbis Gannoum. A fonte renovável tem batido sucessivos recordes de geração e vem dominando os leilões de energia nos últimos anos, conquistando espaço significativo na matriz. De acordo com ela, fazer parte da agência irá colocar o Brasil em um novo patamar de maturidade perante a comunidade internacional. A executiva da ABeeólica acredita que o Brasil tem muito a contribuir nas discussões da Irena, já que tem mais de 500 parques eólicos em operação e produtividade bem acima da média mundial. Segundo ela, o Brasil tem muito a ganhar com o aprendizado de outros países e certamente vai se beneficiar muito do conhecimento que a agência tem acumulado. A Agência teve como foco o fomento às tecnologias eólica e solar produzidas nos países desenvolvidos. A partir de 2011, passou a considerar os biocombustíveis e a energia hidráulica no escopo dos seus trabalhos. A alteração estimulou o ingresso de países em desenvolvimento, como a África do Sul, Índia e China. A participação brasileira na Irena contribuirá para a Plataforma Biofuturo, iniciativa do Ministério das Relações Exteriores, que conta com a participação do MME. As ações do MRE no campo internacional estão compatíveis com o Programa RenovaBio.

Fonte: https://www.cimm.com.br/porta/noticia/exibir_noticia/16346-brasil-vai-ingressar-na-agencia-internacional-de-energia-renovavel?utm_source=CIMM&utm_campaign=Destaque_Semanal_03_2018&utm_medium=email

Fim de obrigatoriedade imposto, força ajuste nas entidades sindicais

Valor Econômico, 20/01/2018

Fonte: <http://www.valor.com.br/brasil/5271225/fim-de-obrigatoriedade-de-imposto-forca-ajuste-nas-entidades-sindicais>

Abrava Exporta e Apex-Brasil levarão empresas brasileiras para a Feira AHR Expo Chicago 2018

Ana Cristina Dib Abrava Exporta, Apex-Brasil, comércio exterior., exportações, Feira AHR Expo Chicago, importações - 19/01/2018

São Paulo – O Programa Abrava Exporta, parceria entre a Abrava – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento e a Apex-Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, participará da Feira AHR Expo Chicago 2018, entre os dias 22 e 24 de janeiro de 2018. Doze empresas brasileiras do setor terão a oportunidade de apresentar seus produtos e suas tecnologias aos mais de 100 países visitantes, buscando novas parcerias comerciais e a inserção de seus produtos em mercados, são elas: Deltafrío, Elefant, Frigoking, Globus, Joape, LCPetry, Multivac, MWM Import e Export, Novus, Paranapanema, RLX Refrigerantes e Trox. De acordo com a gestora do Programa Abrava Exporta Leila Vasconcellos, “A visibilidade dada às empresas por meio de Feiras no exterior contribui significativamente para o aumento de suas exportações e possibilitam a internacionalização das empresas em outros mercados, possibilitando encontrar novos relacionamentos comerciais. Além disso, as empresas que passam a exportar são mais reconhecidas no próprio mercado interno, uma vez que possuem produtos competitivos ao mercado internacional e estratégias fortes para o esforço exportador”. Na edição de 2017, em Las Vegas, a expectativa de geração de negócios foi na ordem de US\$ 8,53 milhões. O Programa participa desde 2005 da maior e mais importante feira do setor realizada nos Estados Unidos, que tem como objetivo o incremento das exportações do setor HVAC-R.

Fonte: <https://www.comexdobrasil.com/abrava-exporta-e-apex-brasil-levarao-empresas-brasileiras-para-feira-ahr-expo-chicago-2018/>

Fonte: http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=354350

Fonte: <http://clipping.cservice.com.br/cliente/viewmateria.htm?material=35382436&canalId=326097&clienteId=hx3118G7f20=&avaliar=&uit=>

Elaborado pelo CEDOC/Abrava, notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: (11) 3361-7266 r. 119 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Legislação e Previdência

Justiça obriga trabalhador a pagar custas

D C I, RICARDO BOMFIM • 24.01.18 12:00 AM

Já em consonância com a reforma trabalhista, algumas decisões da Justiça vêm derrubando o benefício do acesso gratuito ao Judiciário para trabalhadores que não comprovarem os danos sofridos em processo contra o empregador e tiverem recursos suficientes para pagar as custas. Responsável pela defesa de companhia que sofreu ação, a especialista em direito do trabalho do Piazzeta, Rasador e Zanotelli Advogados, Ariene Artilheiro, afirma que ainda é difícil dizer se todos os juízes vão aplicar os pontos mais polêmicos da reforma, como a possibilidade do empregado pagar as custas processuais, mas mesmo nas primeiras instâncias, alguns magistrados estão obedecendo à lei que foi sancionada no ano passado. “É a partir de agora que vamos ver que caminho será levado. O fórum da Barra Funda [na zona oeste de São Paulo] tem 90 varas com dois juízes em cada uma. Então, alguns magistrados aplicam e outros não aplicam a reforma. A pacificação ainda depende da manifestação das instâncias superiores”, avalia a advogada. No caso, o funcionário de uma empresa fez uma série de pedidos como a rescisão indireta do contrato de trabalho com o pagamento das verbas inerentes, adicional de insalubridade, acúmulo de função por exercer as atividades de entrega de peças e produtos, horas extras e adicional noturno, horas de sobreaviso e tele trabalho, auxílio moradia e honorários advocatícios. No entanto, ele teve a maioria de seus pedidos negada. Só foram aprovadas as diferenças de horas intervalares gozadas para o mínimo legal de 60 minutos, ou seja, a juíza deferiu 1 hora extra nos dias em que o reclamante deixou de gozar no mínimo 55 minutos de intervalo intrajornada. Com base na alteração realizada na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) pela Lei 13.467/2017, que instituiu a reforma trabalhista, a juíza Luciane Rosenau Aragon obrigou o autor da ação a pagar os honorários de sucumbência e periciais. “A CLT, diante da redação que lhe foi trazida pela Lei 13.467/2017, em vigor desde 11/11/2017, passou a prever o instituto de honorários advocatícios de sucumbência ao processo do trabalho e diante da data em que a presente decisão está sendo proferida, a modificação passará a ser aplicada”, apontou a juíza. Prazo da lei: Divergindo do entendimento da magistrada, o especialista em Direito e Processo do Trabalho e sócio do Baraldi Mélega Advogados, Danilo Pieri Pereira, acredita que a nova regra da reforma não deveria ter sido aplicada, já que a ação chegou ao Judiciário antes da vigência da lei. “O que está por trás da regra processual é que o tempo rege o ato. O que deve ser aplicado no processo é a regra vigente no momento em que o ato processual é realizado. A sentença é apenas o exaurimento daquele ato processual que se iniciou quando o autor entrou na Justiça”, explica. Segundo Pereira, isso evitaria que injustiças fossem cometidas. “Um trabalhador entra com uma ação cinco anos atrás, quando não passava pela cabeça de ninguém a reforma, daí uma semana depois do início da vigência da nova CLT, aquele empregado é condenado a pagar honorários porque houve morosidade do Judiciário em julgar o seu caso. Não parece certo”, comenta. Na opinião de Pereira, isso só mostra que não só as questões de conteúdo da reforma vão gerar indefinição, mas as próprias condições processuais como prazos também terão alguma insegurança. “Foi-se deixando de lado as questões do processual, mas elas começam a surgir na prática”, conclui. Fonte: <http://www.dci.com.br/legislacao/justica-obriga-trabalhador-a-pagar-custas-1.678853>

A polêmica averbação pré-executória

D C I, HENRY GONÇALVES LUMMERTZ • 24.01.18 12:00 AM

A Lei 13.606/18 instituiu a denominada “averbação pré-executória”, que permite à Fazenda Pública tornar indisponíveis bens do devedor a partir da inscrição do crédito tributário em uma dívida ativa. Trata-se de medida cuja constitucionalidade é, para dizer o mínimo, duvidosa. Já de início, a averbação pré-executória não poderia haver sido instituída por lei ordinária, pois constitui garantia ou privilégio do crédito tributário (tanto é assim, que medida similar está prevista no art. 185-A do CTN, que permite ao juiz decretar a indisponibilidade de bens do devedor), de modo que só poderia haver sido instituída por lei complementar (CF, art. 146, III, b). Além disso, a averbação pré-executória fere o princípio da proporcionalidade. Primeiro, por não ser necessária: a venda ou oneração de bens do devedor, quando o crédito tributário está inscrito em dívida ativa, já é ineficaz perante a Fazenda Pública (CTN, art. 185) e a proteção do terceiro de boa-fé é assegurada pela divulgação da existência do crédito tributário inscrito em dívida ativa por meio dos órgãos que operam bancos de dados e cadastros relativos a consumidores e dos serviços de proteção ao crédito, também previsto na Lei 13.606/18. Segundo, porque a averbação pré-executória restringe de forma demasiadamente intensa o direito de propriedade: não há qualquer limitação ao valor dos bens que podem ser tornados indisponíveis (ao contrário da indisponibilidade que pode ser decretada pelo juiz, que está limitada “ao valor total exigível”) e a averbação pré-executória pode ser determinada inclusive em casos em que o crédito tributário está com a exigibilidade suspensa, hipótese em que sequer seria possível ajuizar a execução fiscal. Por fim, deve-se recordar que a instituição de sanções políticas, que restringem o regular exercício das atividades do contribuinte para forçá-lo a pagar o débito, têm sido reiteradamente rechaçadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), pois a Fazenda Pública já possui instrumentos suficientes para garantir a quitação do crédito tributário. Mais uma vez, portanto, a Fazenda Pública, em seu ímpeto arrecadatório, atropela os limites que lhe são impostos pela Constituição Federal de 1988, para fazer valer suas pretensões. Fonte: <http://www.dci.com.br/legislacao/a-polemica-averbac-o-pre-executoria-1.678856>

Oportunidades e Eventos

FAPESP ampliará apoio à investigação em áreas de Manufatura Avançada

Agência FAPESP 22/01/2018 - Por Claudia Izique |

Elaborado pelo CEDOC/Abrava, notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: (11) 3361-7266 r. 119 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

A FAPESP busca empresas parceiras para, juntas, constituírem Centros de Pesquisa em Engenharia em Manufatura Avançada em áreas como big data, inteligência artificial, digitalização, virtualização e sensores a serem sediados em universidades ou institutos de pesquisa do Estado de São Paulo. Os interessados têm prazo até 11 de fevereiro para apresentar uma primeira versão simplificada de um “Plano Global de Pesquisa” original, ousado e competitivo, apontando objetivos estratégicos e metas pretendidos. O edital e o modelo do documento de manifestação de interesse estão disponíveis em www.fapesp.br/10988. Os Centros de Pesquisa em Engenharia em Manufatura Avançada são mais um passo no apoio que a FAPESP tem dado ao tema nos últimos anos, por meio de financiamento de Bolsas e Auxílios à Pesquisa “O Estado de São Paulo já tem competência tecnológica em algumas dessas áreas em função da atenção dada a algumas dessas tecnologias”, disse Carlos Américo Pacheco, diretor-presidente do Conselho Técnico- Administrativo (CTA) da FAPESP, citando o exemplo da área de Inteligência Artificial (ver quadro 2). “Mas algumas tecnologias são recentes, como é o caso de big data, e é preciso fortalecer a competência industrial nestas áreas.” CONTINUA EM: https://www.cimm.com.br/portal/noticia/exibir_noticia/16351-fapesp-ampliara-apoio-a-investigacao-em-areas-de-manufatura-avancada?utm_source=CIMM&utm_campaign=Destaque_Semanal_03_2018&utm_medium=email

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2018 / 2019

2018

JANEIRO

[15/01 a 09/02 – CURSO DE BOAS PRÁTICAS EM CONDICIONADORES DE AR – SENAI SP](#)

FEVEREIRO

[20/fev XXII Programa Smacna de Educação Continuada em Tratamento de Ar](#)

[22 a 24/02 – ACREX INDIA 2018](#)

[27 fev a 03 março – EXPO HVAC&R Japan 2018](#)

MARÇO

[13 a 16/03 – EXPOCONFORT – Mostra Convegno 41a.](#)

22/03 – PANORAMA SETORIAL AVAC-R ABRAVA Salvador – A CONFIRMAR

ABRIL

[06 a 08/04 – IIR CONFERENCE ON SUSTAINABILITY AND THE COND CHAIN](#)

[10 a 13- FEICON – SP](#)

26/04 – PANORAMA SETORIAL AVAC-R ABRAVA Recife – A CONFIRMAR

[24 a 28 – FEIMEC – FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS](#)

[24 A 27 – MECÂNICA SP](#)

MAIO

[07 a 10 APAS SHOW](#)

[09 A 14/05 – TECNOFRIGORÍFICO 2018 – FORTALEZA \(CE\)](#)

[09 a 11 – EXPO HOTEL – SP](#)

17 – WORKSHOP ABRAVA MINAS – A CONFIRMAR

[16 A 18/05 – EXPO FRÍO CALOR CHILE – SANTIAGO](#)

[22 a 24 FCE PHARMA](#)

Elaborado pelo CEDOC/Abrava, notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: (11) 3361-7266 r. 119 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

[22 A 24 – ENERSOLAR](#)

JUNHO

06 – EXPOQUALINDOOR – SP EM BREVE INFORMAÇÕES

15 – PANORAMA SETORIAL AVAC-R ABRVA RECIFE – A CONFIRMAR

[12 A 15 – FISPAL SORVETES](#)

[26 A 29 34a. FISPAL TECNOLOGIA](#)

AGOSTO

[07 A 09 – ANUTEC – FEIRA INTERNACIONAL DE SOLUÇÕES E TECNOLOGIAS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA](#)

[07 A 09 – MEC SHOW – 11A. FEIRA DA MECÂNICA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL](#)

16 – PANORAMA SETORIAL AVAC-R ABRVA BRASÍLIA – A CONFIRMAR

[21 A 24 -FENASUCRO & AGROCANA](#)

SETEMBRO

[02 a 05 – IIR INTERNACIONAL CONFERENCE ON THE APPLICATION OF HFO REFRIGERANTS](#)

[11 A 14 MERCOAGRO – CHAPECÓ](#)

[17 A 21 – SANTOS OFFSHORE](#)

[18 A 21 EQUIPOTEL – SP](#)

18 a 19 – DIA DE TREINAMENTO ABRVA – A CONFIRMAR

[24 A 26 – ANALÍTICA LATIN AMERICA](#)

[25 a 28 – EUROVENT SUMMIT – SEVILLA](#)

[24 A 28 – EXPO ACAIRE BOGOTÁ](#)

[25 a 27 MERCOFRIO 2018 PORTO ALEGRE](#)

OUTUBRO

[03 A 05 – FIRESHOW](#)

[16 A 18 – CHILLVENTA – NUREMBERG](#)

25 – WORKSHOP BCA ABRVA SP – A CONFIRMAR

FEBRAVA NORDESTE – AGUARDE

NOVEMBRO

08 – PANORAMA SETORIAL AVAC-R ABRVA – A CONFIRMAR

28 A 30 – ENCONTRO DE PROJETISTAS E CONSULTORES 2018 – SALVADOR

[27 A 29/11 – VALVE WORLD EXPO – DÜSSELDORF \(ALEMANHA\)](#)

IV EXPO QUALINDOOR RJ – a confirmar

Fonte (atualização permanente): <http://abrava.com.br/?p=2752>

Agenda da Presidência - Abrava - Próximos meses

Fevereiro 2018

01/Fev Reunião de Diretoria Executiva e do Conselho de Administração

01/Fev Assembleia Geral Extraordinária ABRAVA

Fonte (atualização permanente): <http://abrava.com.br/?p=9767>